

ARTISTA PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *artista parapsíquico* é a conscin, homem ou mulher, amadora ou profissional das artes visuais, cênicas, musicais ou dança, com predisposição à manifestação de atributos parapsíquicos, consequência de traços pessoais desenvolvidos ao longo de vidas progressas, afinizadas a características específicas do meio.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *artista* vem provavelmente do idioma Italiano, *artista*, “arte-são”; e este do idioma Latim Medieval, *artista*. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Artista sensitivo. 2. Artista médium. 3. Artista paranormal. 4. Artista paraperceptivo.

Antonimologia: 1. Artista casca grossa parapsíquico. 2. Artista trancado. 3. Artista insensitivo.

Estrangeirismologia: os *Lieder* desassediadores; o *Leitmotiv* das personagens da ópera; o *rappori* artista-público; o *pas de deux* entre o artista e as companhias extrafísicas; o conceito de *Gesamtkunstwerk* conectando todas as linguagens artísticas; a *commedia dell'arte*; os *zanni* e *buffoni*; o *physique du rôle* atrator; os assediadores intrafísicos travestidos de fã-clubes e *Stan*; a madissidência do *milieu* nosográfico; o falso *self*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às *interações com as energias conscienciais* (ECs).

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Arte: oportunidade assistencial. Arte: terapia humana.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *O Artista é a antena da raça* (Marshall McLuhan, 1911–1980).

Ortopensatologia: – “**Arte.** A Arte que vale a pena é a que apresenta algum **predomínio mentalsomático**, com a pessoa adentrando a racionalidade interassistencial”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da criatividade; o holopensene pessoal da desrepressão; o holopensene pessoal da Esteticologia; o holopensene pessoal taconístico; o holopensene pessoal tarístico; o holopensene místico-religioso; holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene pessoal perfeccionista; as contaminações pensênicas desaparecidas; os morfopensenes; a morfopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: a alfabetização parapsíquica; a sensibilidade artística podendo facilitar a interassistencialidade; as habilidades artísticas podendo favorecer o acolhimento do assistido; o auto-desafio da reciclagem; a emoção como fonte de inspiração; o uso da racionalidade como fonte de inspiração; a comunicação emocional; a comunicação mentalsomática; a inteligência visual-espacial; o anseio pela criação artística; as descrições emocionais dos fenômenos parapsíquicos; a dramaticidade; o histrionismo na manipulação emocional; a mensagem artística primária como expressão do psicossoma; a primazia dos interesses intrafísicos ante os valores multidimensionais; a mudança abrupta de humor; os desconfortos somáticos; as ideias negativas; a necessidade de atenção a cada olhar; a insegurança pessoal; a falta de autoconhecimento holossomático; os sofri-

mentos profundos; o excesso de comoção com o problema alheio; a morte por *overdose*; a manifestação eterna do porão consciencial na carreira artística; a fama sendo potencializadora dos *trafais*; as habilidades e talentos artísticos desenvolvidos em várias ressomas; a força presencial simpática (atração); a ressignificação da manifestação histriônica ressaltando a informação tarística; o exemplarismo cosmoético; a aglutinação interconsciencial; a ribalta possibilitando a tares evolutiva; a autenticidade pessoal; os posicionamentos pessoais sob as luzes da evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação intra-extrafísica através das linguagens artísticas; a semipossessão do *performer*; o parapsicodrama; o amparo de função; o amparo de função ampliando a capacidade técnica real; a influência extrafísica na imaginação e criação artística; a condição de consciexes energívoras mantendo o comportamento artístico egocêntrico; as seduções holochacrais; o autoparapsiquismo artístico-místico; o autoparapsiquismo não integrado à vida cotidiana; a paraperceptiva imatura; as parainformações recebidas e interpretadas equivocadamente; os bloqueios energéticos; as ressacas energéticas; a ectoplasma descontrolada; os acidentes de percurso parapsíquicos; a evocação lúcida de guias amauróticos; a aceitação consciente da intrusão energética do assédio; as emoções evocadoras das companhias extrafísicas; o desconhecimento da plateia extrafísica; a parapsicose *post-mortem*; as assimilações nosográficas vividas por atores e atrizes teatrais e televisivos; os bocejos, lacrimajamentos e espreguiçamentos consequentes às desassins mais intensas; a blindagem energética do teatro, da Televisão, do Cinema e galerias; a conquista da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as primeiras sinaléticas parapsíquicas identificadas; o entrosamento com a equipex amparadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento artístico–pensamento científico*; o *sinergismo arte-terapia*; o *sinergismo emocional palco-plateia*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética–equipex amparadora*; o *sinergismo conscin sensitiva primária–equipex assediadora*; o *sinergismo nosográfico melex–paracomatose pós-dessomática*; o *sinergismo potencial assistencial–potencial parapsíquico–potencial cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da inventividade*; o *princípio da autenticidade*; o *princípio da autodesassidialidade*; o *princípio da transfigurabilidade do psicossoma*; o *princípio da holochacralidade*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da interassistência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a produtividade individual; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* orientando a produtividade coletiva.

Teoriologia: a *teoria do temperamento artístico*; a *teoria do autorrevezamento plurieixencial*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do ego-cídio*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da paragenética*; a *teoria da proéxis*; a *teoria do infiltrado cosmoético*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica da mudança do bloco pensênico*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do encapsulamento energético*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da projeção energética consciente*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da megaeuforização*.

Voluntariologia: a adesão ao *paravoluntariado cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; os *laboratórios técnico-artísticos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Liderologia*.

Efeitologia: os *efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas*; os *efeitos da obra de arte tarística*; os *efeitos da obra de arte desassediadora*; os *efeitos da obra de arte consoladora*; os *efeitos da obra de arte assediadora*; os *efeitos das emoções nos autobloqueios parapsíquicos*; os *efeitos do trinômio descuido-irresponsabilidade-inconsequência na macro-PK destrutiva*; os *efeitos interprisórios do uso do parapsiquismo na manipulação interconscencial*; o *efeito do autassédio e heterassédio conscienciais*; os *efeitos da assistência por atacado*; o *efeito esclarecedor das tertúlias conscienciológicas para o buscador borboleta*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos*; a *busca por neossinapses interassistenciais*; as *neossinapses favorecedoras do desenvolvimento energossomático*; as *neossinapses parapsíquicas depurando manifestações obscuras*; a *aquisição de neossinapses mentaissomáticas*.

Ciclogia: o *ciclo obra de arte-encantamento*; o *ciclo das repetições miméticas da vida artística nas retrovivências*; o *ciclo do processo criativo*; o *ciclo assim-EV-desassim*; o *ciclo melin-melex*; o *ciclo rejeição familiar-baixa autestima*.

Enumerologia: o *desconhecimento dos efeitos energéticos das concepções artísticas nos ambientes, pessoas e objetos*; o *desconhecimento das bioenergias*; o *desconhecimento do autassédio*; o *desconhecimento do heterassédio*; o *desconhecimento das retrovidas*; o *desconhecimento das interprisões grupocármicas*; o *desconhecimento da tenepes*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio pesquisa-criação*; o *binômio arte-emoção*; o *binômio arte-intelectualidade*; o *binômio arte-Ciência*; o *binômio arte-desrepressão*; o *binômio obra de arte-cápsula do tempo*; o *binômio evocação-atração*; o *binômio personalidade instável-esponja parapsíquica*; o *binômio cinema-tares*; o *binômio talento-esforço*.

Interaciologia: a *interação sensibilidade-racionalidade*; a *interação equipin-equipex*; a *interação imaginação-parapercepção*; a *interação absorção energética-exteriorização energética*; a *interação energia imanente (EI)-energia consciencial (EC)-estado vibracional*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação amparo de função-obra desassediadora*; a *interação ator-espectador*; a *interação fama-tares*; a *interação fama-tacon*; a *interação líder carismático-seguidores amauróticos*; a *interação beleza- vaidade*.

Crescendologia: o *crescendo iscagem inconsciente-iscagem amadora-iscagem lúcida*; o *crescendo monovisão-cosmovisão multidimensional*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo artista suicida-artista exemplarista cosmoético*; o *crescendo extrapolacionismo artístico-extrapolacionismo parapsíquico*; o *crescendo autodisciplina artística-autodisciplina evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio desconhecimento paraperceptivo-esponja energética-ressacas energéticas*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio percepção-análise-criação*; o *trinômio observar-aprender-discernir*; o *trinômio aliciente sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio inebriante poder-prestígio-posição*; o *trinômio reconhecimento-fama-poder*; o *trinômio aplausos-autaceitação-orgulho*; o *trinômio palmas-bravos-assobios*; o *trinômio teatro-cinema-televisão*; o *trinômio teatral protagonista-antagonista-coadjuvantes*; o *trinômio trafores-trafares-trafais*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio autolucidez multidimensional-autocognição parafenomênica-autoparapsiquismo avançado*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio artes visuais-circos-música-dança-literatura-teatro*; o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio palco-coxia-proscênio-ribalta*; o *polinômio diretor-editor-marchand-coreógrafo-maestro*.

Antagonismologia: o *antagonismo arte egoica / arte cosmoética*; o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo pessoa fechada / pessoa aberta*; o *antagonismo desorganização pessoal / organização artística*; o *antagonismo inspiração barotrférica / inspiração amparadora*; o *antagonismo antagonista / protagonista*; o *antagonismo*

orquestra / solista; o antagonismo regente / coral; o antagonismo ator de teatrão / doutores da alegria; o antagonismo rejeição / aceitação; o antagonismo isolamento / multidão.

Paradoxologia: *o paradoxo da inspiração planejada; o paradoxo de a imagem e o som poderem comunicar mais se comparados às palavras; o paradoxo de as lindas vozes da ópera eventualmente evocarem a Baratrosfera; o paradoxo egão-autexposição a críticas; o paradoxo fama-solidão.*

Politicologia: a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a exemplocracia política; os *jingles* políticos; o esclarecimento político gerado pelas montagens do grupo teatro Opinião; a política de reurbanização intrafísica do Instituto Bacarelli.

Legislogia: a *lei do carma* promovendo a responsabilidade criativa; a *lei de atração dos afins*; as *leis da estética*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapercepciofilia*; a *parafenomenofilia*; a *interassistenciofilia*; a *projeciofilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *bibliografofilia*.

Fobiologia: a fobia parapsíquica; a grafofobia; a tanatofobia; a fobia da rejeição; a *evoluciofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *superação da síndrome do reconhecimento*; a *síndrome de Stendhal*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ribalta*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a mania de vampirizar; a egomania; a narcisomania; a mania de acumular bagulhos energéticos; a mania da perfeição (perfeccionismo); a palcomania.

Mitologia: o descarte dos *mitos religiosos e ritualísticos*; o *mito do dom da arte*; o *mito da necessidade de inspiração criativa*; o *mito de a arte ser sempre emocionalista*; o *mito de a popularidade do artista ser sinônimo de credibilidade na Sociedade*; a mitificação da própria personalidade; o *mito de todo artista necessitar ser famoso*; o *mito de todo artista ser indisciplinado*; o *mito de todo artista ser à toa*; o *mito de todo artista ser apedeuta*; o *mito da arte erudita ser sempre evolutiva*; o *mito da arte popular ser sempre involutiva*; o *mito de a vida artística ser sinônimo de felicidade*; o *mito de todo artista ser hedonista*.

Holotecologia: a *parapsiquicoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *desenhoteca*; a *pinacoteca*; a *gibiteca*; a *videoteca*; a *cinemateca*; a *animateca*; a *teatroteca*; a *musicoteca*; a *biblioteca*; a *somatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Extrafisiologia; a Comunicologia; a Imageticologia; a Imagisticologia; a Autopesquisologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapeucologia; a Verponologia; a Conformatologia; a Intencionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin semipossessa; o satélite intrafísico; a conscin jejuna parapsíquica; a conscin artista apedeuta; a conscin artista polímata; a conscin artista manipuladora; a conscin artista assediada; a conscin artista desassediadora; a conscin artista líder; a conscin criativa-artística; a conscin disciplinada; a conscin artista poliédrica; a conscin-co-baia; a conscin artista cosmoética.

Masculinologia: o artista parapsíquico; o artista pesquisador; o artista genial; o artista medíocre; o pré-serenão vulgar; o divo; o poeta; o escritor; o pintor; o músico; o escultor; o dançarino; o desenhista; o arquiteto; o *designer*; o artesão; o artista circense; o quadrinista; o iluminador; o cineasta; o diretor; o produtor; o pesquisador; o roteirista; o programador; o figurinista; o animador; o fotógrafo; o maquiador; o cenógrafo; o lutador de artes marciais; o cartunista; o atleta olímpico; o ilusionista; o sonhador; o criativo; o melodramático; o canastrão; o reciclante existencial; o inversor existencial; o voluntário; o para-artista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o comunicólogo; o macrossômata; o proexista; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente;

o tertuliano; o superdotado; o livre pensador; o semperaprendente; o vaidoso; o ator em reabilitação por uso de drogas; o artista midiático; o artista sempre jovem; o modelo; o agente motivador; o agente retrocognitor; o agente exemplificador; o ator e astrólogo porto-riquenho Walter Mercado (1932–2019).

Femininologia: a artista parapsíquica; a artista pesquisadora; a artista genial; a artista medíocre; a pré-serenona vulgar; a diva; a poetisa; a escritora; a pintora; a musicista; a escultora; a dançarina; a desenhista; a arquiteta; a *designer*; a artesã; a artista circense; a quadrinista; a iluminadora; a cineasta; a diretora; a produtora; a pesquisadora; a roteirista; a programadora; a figurinista; a animadora; a fotógrafa; a maquiadora; a cenógrafa; a lutadora de artes marciais; a cartunista; a atleta olímpica; a ilusionista; a sonhadora; a criativa; a melodramática; a canastrona; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a para-artista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a comunicóloga; a macrossômata; a proexista; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciólogista; a projetora consciente; a tertuliana; a superdotada; a livre pensadora; a semperaprendente; a vaidosa; a atriz em reabilitação por uso de drogas; a artista midiática; a artista sempre jovem; a modelo; a agente motivadora; a agente retrocognitora; a agente exemplificadora; a atriz e cantora francesa Edith Piaf (1915–1963).

Hominologia: o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens theatron*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens narcissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: artista parapsíquico *obnubilado* = a conscin sujeita a assimilações energéticas inconscientes autassediadoras; artista parapsíquico *lúcido* = a conscin promotora de assimilações energéticas intencionais a serviço da interassistencialidade homeostática.

Culturologia: a *cultura do autaperfeçoamento contínuo*; a *cultura da arte evolutiva*; a *cultura da sensibilidade*; a *cultura da autocrítica*.

Categoria. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 tipos de artistas parapsíquicos:

1. **Artista parapsíquico amador.** Utiliza a arte como *hobby*, provavelmente manifestando os atributos artísticos e parapsíquicos desenvolvidos em vidas pretéritas.
2. **Artista parapsíquico conscienciólogo.** Usa a arte conjugada com a autopesquisa, interassistência e tarefa do esclarecimento.
3. **Artista parapsíquico profissional.** Faz da arte o ganha-pão, está inserido no chamado meio artístico; estuda, pesquisa, pratica e expõe arte.
4. **Artista parapsíquico virtuose.** Desenvolve a arte, em linguagem específica, há múltiplas vidas, tem grande facilidade de entrar em estado alterado de consciência (EAC) no decorrer da prática artística.

Indicadores. Do ponto de vista da *Parapercepciólogia*, eis, em ordem alfabética, 11 indicadores de possíveis *interações energético-parapsíquicas* da conscin artista:

01. **Acidentes de percurso:** batida no trânsito, quedas, pequenos acidentes domiciliares e perdas financeiras, presumíveis sintomas de assédio consciencial.
02. **Amparo de função:** ajuda do amparador extrafísico na comunicação artística cosmoética facilitadora do ensino e da prática das artes.
03. **Assimilações energéticas:** intoxicação energética desapercibida no contato com pessoas e ambientes.

04. **Clarividência:** visão de cores em movimentos melódicos; percepção visual de consciex; percepção da aura humana.
05. **Comunicação extrafísica:** linguagens artísticas detentoras de mensagem extrafísica direta.
06. **Influência nos ambientes:** ambiente desintoxicado ou intoxicado pela força presencial.
07. **Inspirações extrafísicas:** composições artísticas; aulas no extrafísico.
08. **Instabilidade emocional:** euforias, chiques e choros fugazes sem motivo aparente.
09. **Parapercepção impressiva:** sensação de presença de consciência extrafísica em ambientes de trabalho.
10. **Possessão consciencial:** intrusão de consciex, desejada ou não, na criação e *performance* artística.
11. **Projeções lúcidas:** experiências fora do corpo rotineiras.

Ópera. Vários libretistas e compositores de ópera retrataram a multidimensionalidade e fenômenos parapsíquicos em enredos, por exemplo, nas 5 obras em ordem alfabética:

1. **Der Freischütz.** O libretista Friederich Kind (1768–1843) inspirou-se na coletânea *Livro dos Fantasmas*, para criar enredo repleto de parafenômenos na ópera de Weber (1786–1826).
2. **Die Zauberflöte.** O libretista Emmanuel Schikaneder (1751–1812) da Flauta Mágica, por hipótese, retrata os veículos de manifestação, a multidimensionalidade e sugere o fenômeno de projeção consciente da personagem Tamino na ópera de Mozart (1756–1791).
3. **Don Giovanni.** O libretista Lorenzo da Ponte (1749–1838) evoca consciex para dar o desfecho final à personagem anticosmoética na ópera de Mozart (1756–1791).
4. **Faust.** Os compositores Gounod (1818–1893), Boito (1842–1918) e Berlioz (1803–1869) se inspiraram na obra de Goethe (1749–1832), para criar diferentes montagens, retratando caso típico de assédio extrafísico.
5. **Orfeo ed Euridice.** Os compositores Jacopo Peri (1561–1633), Claudio Monteverdi (1567–1643) e Gluck (1714–1787) inspiraram-se na *Mitologia Grega* (ópera-séria), para expor aspectos multidimensionais.

Hipótese. Sob a ótica da *Parageneticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 atributos pertinentes à gênese do artista parapsíquico:

1. **Acuidade.** Capacidade, exaustivamente treinada, para observar e sistematizar em linguagem diversificada movimentos, objetos, cores, formas, melodias e comportamento humano facultando clariaudiência, clarividência e parapercepções sutis.
2. **Automimeticidade.** Lembrança e repetição dos atributos parapsíquicos desenvolvidos em vidas passadas, manifestando-se com igual teor na atual vida artística.
3. **Cerebralidade.** Atividade artística propiciando neossinapses parapsíquicas.
4. **Energossomaticidade.** Reconhecimento artístico da Socin aumentando a autoconfiança e a força presencial.
5. **Imaginatividade.** Elaboração imagética favorecendo o contato com a multidimensionalidade.
6. **Psicomotricidade.** Educação da motilidade somática em prol às artes, possibilitando maior soltura bioenergética.
7. **Sensibilidade.** Habilidade desenvolvida para contemplar, sentir e perceber.
8. **Solitude.** Grandes períodos de isolamento social com a finalidade de estudos técnicos ou criação artística, oportunizando a descoincidência dos veículos de manifestação e a vivência de parapercepções.
9. **Tridotalidade.** Domínio da comunicação e intelectualidade conduzindo ao parapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o artista parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alfabetização autoparapsíquica:** Autoparapercepcologia; Neutro.
02. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
03. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepcologia; Nosográfico.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conscin-esponja parapsíquica:** Energossomatologia; Nosográfico.
07. **Fama:** Comunicologia; Neutro.
08. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Idiotismo artístico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepcologia; Nosográfico.
11. **Labilidade parapsíquica psicossomática:** Parapercepcologia; Nosográfico.
12. **Perfil criativo-artístico:** Perfilologia; Neutro.
13. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.
15. **Terapêutica teatral:** Terapeuticologia; Neutro.

A ALFABETIZAÇÃO PARAPSÍQUICA PERMITE AO ARTISTA SENSITIVO ADQUIRIR AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, QUALIFICANDO-O PARA ATUAR COMO MINIPEÇA LÚCIDA NO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a condição do artista parapsíquico? Busca usar os atributos artísticos pessoais em prol da interassistência?

Filmografia Específica:

1. **Ligue Djá.** Título Original: *Mucho Mucho Amor*. País: EUA. Data: 2020. Duração: 96 minutos. Gênero: Documentário. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês e Espanhol. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; Português; Italiano; Alemão & Francês. Direção: Cristina Costantini; & Kareem Tabsch. Elenco: Walter Mercado; Willy Acosta; Lin-Manuel Miranda; Raul de Molina; Eugenio Derbez; Betty Benet Mercado; Ivonne Benet Mercado; Nydia Caro; & Paloma Morales. Produção: Cristina Costantini. Desenho de Produção: Joshua Fruehling. Direção de Arte: Jacob Fischer; & Alfie Koetter. Roteiro: Sejal Bovenizer. Fotografia: Peter Alton; Rich Briglia; & Chris Campa. Música: Jeff Morrow. Montagem: Tom Maroney. Efeitos Especiais: Joe Homokay. Outros dados: Documentário produzido para NETFLIX. Sinopse: Outrora o astrólogo mais famoso do mundo, Walter Mercado busca ressuscitar legado esquecido. Criado nos campos de cana-de-açúcar de Porto Rico, Walter cresceu para se tornar vidente inconformado com o gênero, cujos horóscopos televisionados alcançaram 120 milhões de telespectadores por dia durante 30 anos antes de desaparecer misteriosamente.

Bibliografia Específica:

1. **Abbate, Carolyn; & Parker Roger;** *Uma História da Ópera: Os Últimos Quatrocentos Anos (A History of Opera: The Last Four Hundred Years)*; trad. Paulo Geiger; revisores Márcia Moura & Huendel Viana; 662 p.; 3 partes; 20 caps.; 50 ilus.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2015; páginas 214 a 224.
2. **Burke, Carolyn;** *Piaf: Uma vida (No Regrets: The Life of Edith Piaf)*; Biografia; trad. Cecília Giannetti; revisores Bel Ribeiro & Henrique Zanardi; 392 p.; 3 partes; 16 caps.; 16 foto(s); 22,5 x 15,5 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2011; páginas 2 a 22; 25 a 34; 68 a 79 e 179.
3. **Denis, Léon;** *O Espiritismo na Arte (Le Spiritisme dans l'Art)*; Dissertação; trad. Albertina Escudeiro Sêco; 144 p.; 11 partes; 21 x 14 cm; br.; *Celd*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 9, 17, 19, 22, 28, 31, 64, 72, 79, 83, 92 e 95.
4. **Mostaço, Eldécio;** *Teatro e Política, Arena, Oficina e Opinião*; pref. Silvana Garcia 241 p.; 4 partes; 12 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Annablume*; São Paulo, SP; 2016; páginas 94 a 111.

5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 118.

6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 35, 49, 61, 62, 99, 107, 123, 133, 139, 150 a 153, 156, 158, 160, 166, 168 a 170, 189 a 191, 194, 206, 218, 229, 255, 256, 258, 260, 290, 302, 330, 343, 371, 373, 492, 494, 497, 508, 547, 561, 569, 581, 589, 623, 639, 641, 649, 662, 679, 681, 686, 691, 721, 747, 767, 777, 819, 840, 865, 955, 956, 958, 976 e 983.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 27 12 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 462 a 483 e 590 a 601.

Webgrafia Específica:

1. **Galvão, Lúcia Helena; *Os Simbolismos em a Flauta Mágica, de Mozart***; palestra; Nova Acrópole Brasil; vídeo; dezembro de 2020; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=N51Mjfmphl0&t=2875s>>; acesso em 05/02/2021.

2. **Naffah Neto, A.; *A Função do Falso Self na Produção de uma Diva: O Caso Maria Callas***; Artigo; *Natureza Humana*; revista; São Paulo, SP; V. 9; N. 1; junho de 2007; disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302007000100001>; acesso em 11/10/2020.

G. H. P.